



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA**

**PLANO DE MELHORIA
ANO LETIVO 2016/2017**

INDÍCE

1. - Introdução	3
2. - Contextualização	4
3. Áreas e Ações de Melhoria	6
4. - Conclusão	10

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação assume particular importância no desenvolvimento das instituições. O exercício de reflexão crítica ao permitir conhecer e compreender melhor a sua organização possibilita a identificação de fragilidades e potencialidades. Nessa perspetiva, o processo de autoavaliação é um instrumento de gestão fundamental.

A eficiente utilização dos recursos disponíveis – humanos, físico e materiais – só pode concretizar-se caso existam mecanismos de identificação das áreas de melhoria e desenvolvimento.

Este processo, ao ser realizado por estruturas internas e ser participado, proporciona o conhecimento da dinâmica organizacional e a construção de ações que viabilizem o seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, em suma, a sua sustentabilidade.

O presente documento decorre do trabalho realizado pela equipa de autoavaliação, pelas estruturas de orientação educativa e pela análise realizada no âmbito da avaliação externa das escolas pela IGEC.

Como metodologia de trabalho, a partir da identificação dos pontos fortes e dos aspetos a desenvolver, definiram-se áreas e ações de melhoria. Como estrutura de suporte a esta construção, foi usado o modelo de avaliação externa das escolas aplicado pela IGEC.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Decorrente do trabalho desenvolvido a equipa de autoavaliação, identifica os seguintes pontos fortes:

- ✓ Os resultados escolares situam-se, nos diversos indicadores analisados, em níveis elevados ou muito elevados:
 - Percentagem de alunos sem níveis negativos;
 - Médias por disciplina;
 - Resultados obtidos na avaliação externa;
 - Proximidade entre os resultados da avaliação externa e interna;
 - Taxas de transição;
 - Aproveitamento da maior parte das turmas;
 - Níveis de sucesso elevados (níveis 4 e 5).

- ✓ Grande percentagem de alunos integrados nos quadros de louvor e distinção, distinção, mérito desportivo, mérito cultural e mérito artístico e quadro de valor.
- ✓ Grande adesão de alunos a atividades, projetos.
- ✓ Totalidade das turmas realizou visitas de estudo
- ✓ O número residual de PIT's elaborados, indica que a grande maioria dos alunos do agrupamento cumprem a escolaridade dentro dos limites legais previstos.

Como aspetos a melhorar, esta equipa identifica os seguintes:

- Comportamento de alguns alunos;
- Melhorar os comportamentos nas aulas de apoio ao estudo e nas atividades de OTE;
- Motorização da sala de estudo;
- Resultados escolares em algumas disciplinas;
- Melhorar as condições dos apoios prestados aos alunos;
- Coordenação das atividades previstas no PAA;

- Reformulação de documentos estruturantes e/ou clarificação de objetivos;
- Definição de regras e orientações no preenchimento de documentos e na realização de determinadas tarefas;
- Organização e rentabilização do trabalho de recolha de dados para a equipa de autoavaliação de forma mais clara e sistematizada.

A equipa de avaliação externa da IGEC realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- ✓ Dinâmicas de trabalho cooperativo entre os docentes ao nível da gestão horizontal do currículo e na produção de materiais pedagógicos, que se reflete nos bons resultados obtidos pelos alunos, globalmente acima dos valores esperados;
- ✓ Trabalho realizado pelos alunos nas diferentes atividades de enriquecimento curricular, em particular as ligadas aos clubes, com ganhos na sua formação pessoal e social e na aquisição de novos saberes;
- ✓ Mecanismos de apoio implementados, em particular aos alunos com dificuldades, com consequências na melhoria das aprendizagens;
- ✓ Liderança da direção, promotora da cooperação e partilha de responsabilidades;
- ✓ Acompanhamento dos alunos em situação de risco, traduzido na fraca expressão do abandono escolar.

Esta equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- Reforço do trabalho colaborativo no departamento da educação pré-escolar para uma maior partilha de práticas e construção de materiais pedagógicos comuns;
- Reforço das medidas de apoio aos alunos com mais capacidades, a fim do Agrupamento atingir níveis de excelência nos resultados escolares;
- Supervisão pedagógica em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino;

- Operacionalização trimestral das metas já definidas quanto aos resultados académicos a atingir, de forma a facilitar a regulação do processo de ensino-aprendizagem;
- Rentabilização do dispositivo de autoavaliação existente, na definição de planos de melhoria que contribuam para a sustentabilidade do Agrupamento.

3. ÁREAS E AÇÕES DE MELHORIA

Decorrente da análise realizada dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar, identificaram - se as áreas nas quais, prioritariamente, devemos investir para debelar as fragilidades ainda existentes e definir estratégias para consolidar e, se possível, aperfeiçoar os aspetos mais conseguidos.

Visando operacionalizar a visão estratégica definida, identificam-se áreas de melhorias para as quais foram definidas ações de melhoria, de consolidação e/ou desenvolvimento.

Áreas de melhoria, consolidação e desenvolvimento	Conteúdos a melhorar, consolidar e/ou a desenvolver
Resultados: a) académicos b) sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Garantia da sustentabilidade dos resultados em todos os ciclos de escolaridade e reforço do investimento na qualidade do sucesso. • Reforço e desenvolvimento de medidas que previnam e combatam o insucesso escolar. • Melhoria no cumprimento de regras e normas estabelecidas. • Implementação de procedimentos de monitorização e acompanhamento, da evolução do progresso dos alunos que permitam avaliar o impacto das aprendizagens.
Prestação do Serviço Educativo: a) articulação e cooperação b) práticas de ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do trabalho cooperativo, de construção e partilha de materiais e recursos e de instrumentos de avaliação. • Implementação de medidas de promoção do sucesso educativos que respondam às necessidades de apoio temporário e permitam o reforço das aprendizagens. • Implementação de mecanismos de coadjuvação como instrumento de apoio entre pares e como ferramenta de valorização pessoal e de partilha de saberes e experiências.

<p>Liderança e gestão:</p> <p>a) gestão b) autoavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reorganização e/ou elaboração de documentos orientadores que definam com rigor e objetividade mecanismos e procedimentos de regulação pedagógica, curricular, administrativa.• Rentabilização e consolidação do processo de autoavaliação enquanto instrumento de gestão potenciador da melhoria da qualidade do serviço prestado.
---	---

Conteúdos a melhorar, consolidar ou desenvolver	Áreas de Melhoria e Desenvolvimento	Ações de Melhoria, consolidação e/ou desenvolvimento	Responsáveis	Calendarização	Acompanhamento	Indicadores da Avaliação Final
Garantia da sustentabilidade dos resultados em todos os ciclos de escolaridade e reforço do investimento na qualidade do sucesso.	Resultados: a) Académicos b) Sociais	Criação de condições de operacionalização que assegurem a consolidação dos resultados escolares e a qualidade do sucesso, conforme PE e CA; monitorização e avaliação trimestral dos resultados académicos atingidos por parte dos departamentos, CP e CG; identificar áreas/disciplinas deficitárias de modo a redefinir estratégias de ação pedagógica e de gestão dos recursos e medidas; manutenção e alargamento dos quadros de mérito; formação de encarregados de educação (Escola para Pais).	Coordenadores de Departamento, Subcoordenadores de Grupo Disciplinar; Pais e Encarregados de Educação	setembro de 2016 a julho de 2017	Direção; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; Equipa de Autoavaliação	Resultados obtidas na avaliação interna e externa; relatórios/atas do CT; relatórios/atas de Departamento.
Reforço e desenvolvimento de medidas que previnam e combatam o insucesso escolar.		Consolidação da organização, gestão de estrutura de coordenação e supervisão pedagógica; aperfeiçoamento da implementação das medidas de promoção do sucesso educativo: tutorias; apoios; monitorização dos resultados escolares por parte das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; diversificação das ofertas de complemento curricular; ação dos SPO junto dos alunos e encarregados de educação, quer pontualmente quer através de projetos e ações estruturadas.	Professores; PT/DT; SPO	setembro de 2016 a julho de 2017	Direção; Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação.	Relatório de eficácia dos Apoios; atas do Conselho de Turma; relatórios.
Melhoria no cumprimento de regras e normas estabelecidas.		Reforço e consolidação de medidas que permitam identificar precocemente situações de incumprimento de regras (partilha de informações entre docente de ciclos diferentes, análise de processos, avaliações psicológicas e/ou pedagógicas) e, consequentes, ações de apoio à sua correção (intervenção dos SPO, articulação com as famílias e/ ou outras instituições). Definição e procedimentos simples, claros e transversais a todos os ciclos de ensino (código de conduta). Implementação de estratégias que premeiem os cumpridores. Promoção da disciplina aplicado ao pré-escolar, 1º 2º e 3º ciclos.	Professores PT/DT; Coordenadores do CDTT e Coordenadores Diretores de turma; SPO	setembro de 2016 a julho de 2017	Direção; Conselho Pedagógico.	Relatórios; atas, reuniões realizadas.
Implementação de procedimentos de monitorização e acompanhamento, da evolução do progresso dos alunos que permitam avaliar o impacto das aprendizagens.		Aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização e reflexão dos resultados escolares por parte das estruturas de orientação educativa. Aplicação de programa de orientação vocacional pelos SPO. Articulação com escolas secundárias para acompanhar o percurso escolar dos alunos e, se necessário, reajustar práticas e estratégias pedagógicas e opções curriculares.	Coordenadores de Departamento, Subcoordenadores de Grupo Disciplinar, SPO, Direção	setembro de 2016 a julho de 2017	Direção; Equipa de Autoavaliação, Conselho Pedagógico; Conselho Geral.	Relatório SPO; atas, resultados obtidos pelos alunos.

Conteúdos a melhorar, consolidar ou desenvolver	Áreas de Melhoria e Desenvolvimento	Ações de Melhoria, consolidação e/ou desenvolvimento	Responsáveis	Calendarização	Acompanhamento	Indicadores da Avaliação Final
Consolidação das práticas regulares de articulação curricular horizontal e vertical.	Prestação do Serviço Educativo a)articulação e cooperação b)práticas de ensino	Promoção da integração e acompanhamento dos alunos através da partilha de informações entre docentes sobre o seu percurso escolar de modo a que possa assegurar a continuidade e sequencialidade escolar das crianças e prevenir o insucesso.	Coordenadores de Departamento Professores; SPO; Equipa de Educação Especial, Técnicos AEC.	setembro de 2016 a julho de 2017	Conselho Pedagógico.	Reuniões realizadas; atas de Departamento/ Grupo Disciplinar; Conselho de Turma; relatórios
Manutenção do trabalho cooperativo e de construção e partilha de materiais e recursos e de instrumentos de avaliação.		Partilha de materiais e estratégias utilizadas entre professores do mesmo ciclo e grupo disciplinar; articulação entre os professores de ciclos diferentes, visando a colaboração no desenvolvimento de atividades práticas/experimentais; partilha de matérias e de boas práticas. Aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização e acompanhamento da prática letiva pelo Conselho Pedagógico.	Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo Disciplinar, Professores	setembro de 2016 a julho de 2017	Conselho Pedagógico	Reuniões realizadas; atas de Departamento/ Grupo Disciplinar; Conselho de Turma.
Implementação de medidas de promoção do sucesso educativo que respondam às necessidades de apoio temporário e permitam o reforço das aprendizagens.		Desenvolvimento de projetos e atividades que permitam respostas diferenciadas em função do grau de desempenho dos alunos, designadamente nas disciplinas estruturantes. Reorganização e rentabilização dos apoios educativos em função dos recursos existentes. Consolidação e/ou implementação das medidas de promoção do sucesso educativo. Incentivo da frequência das bibliotecas e/ou salas de estudo. Equipas “Sucesso” para alunos do 1º 2 e 3º ciclos. “Português de Sucesso” para alunos do 1º e 2º anos de escolaridade. “Laboratórios de Aprendizagem para alunos” do 3º,7º e 8º anos.	Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo Disciplinar, Direção	setembro de 2016 a julho de 2017	Conselho Pedagógico	Sumários da turmas envolvidas e avaliação do P.A.A.Relatórios; atas.

Conteúdos a melhorar, consolidar ou desenvolver	Áreas de Melhoria e Desenvolvimento	Ações de Melhoria, consolidação e/ou desenvolvimento	Responsáveis	Calendarização	Acompanhamento	Indicadores da Avaliação Final
Implementação de mecanismos de coadjuvação como instrumento de apoio entre pares e como ferramenta de valorização pessoal e de partilha de saberes e experiências.	Prestação do Serviço Educativo a)articulação e cooperação b)práticas de ensino	Aposta na coadjuvação enquanto medida de reforço no apoio a alunos e também como mecanismo de partilha de saberes e experiências e de desenvolvimento pessoal e profissional	Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo Disciplinar, Direção.	setembro de 2016 a julho de 2017	Conselho Pedagógico;	Atas de Departamento/ Grupo Disciplinar;; Conselho de Turma; relatórios
Reorganização e/ou elaboração de documentos orientadores que definam com rigor e objetividade mecanismos e procedimentos de regulação pedagógica, curricular, administrativa.	Liderança e gestão: a)gestão b)autoavaliação	Construção de documentos orientadores que sistematizem procedimentos e linhas de ação: organização do ano letivo; guião para PTT/DT; documentos de suporte à ação dos PT/DT, entre outros. Envolvimento de toda a Comunidade Educativa na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento: projeto educativo e regulamento interno. Melhoria na gestão e organização documental recorrendo às novas tecnologias de informação e comunicação: plataformas de partilha de ficheiros. Implementação de mecanismos de controlo interno, ao nível administrativo e financeiro.	Direção, Conselho Pedagógico.	setembro de 2016 a julho de 2017	Direção, Conselho Geral.	Reuniões realizadas; atas de Departamento/ Grupo Disciplinar;; Conselho de Turma
Rentabilização e consolidação do processo de autoavaliação enquanto instrumento de gestão potenciador da melhoria da qualidade do serviço prestado.		Constituição de uma equipa de autoavaliação estável. Inclusão de um representante dos Encarregados de Educação na equipa de autoavaliação. Divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação em todos órgãos e estruturas intermédias, bem como junto da comunidade escolar, de modo a reforçar o seu impacto e reconhecimento. Elaboração de plano de melhoria com base nos resultados do processo autoavaliação. Consolidação da autoavaliação enquanto prática regular no serviço prestado pelo Agrupamento.	Equipa de Autoavaliação, Direção.	setembro de 2016 a julho de 2017	Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico.	Relatórios; atas.

4. CONCLUSÃO

O Plano de Melhoria foi desenhado para ser implementado ao longo do ano letivo 2016/2017 podendo, sempre que se entenda por necessário, sofrer alterações.

A sua avaliação será elaborada periodicamente tendo por base os resultados atingidos nos diversos domínios nele contemplados. O processo de avaliação do Plano de Melhoria constitui, em si mesmo, um mecanismo regulador da ação do Agrupamento e pode conduzir à redefinição de estratégias e orientações.

Este documento, cujo êxito da sua aplicação dependerá do grau de envolvimento e empenho da comunidade educativa, assume uma relevância significativa na construção de uma organização mais eficaz. Uma Escola que se conhece, que se questiona, que aprende prestará um serviço mais adequado e de maior qualidade. Por essa circunstância, a consolidação de práticas de reflexão internas - nos vários domínios de ação – capazes de conduzir a planos de melhoria eficientes é um desígnio obrigatório.